

**II Seminário de Pesquisa Interdisciplinar  
Sustentabilidade e Gestão Estratégica  
Universidade do Sul de Santa Catarina, SC, Brasil, 18, 19 e 20 de maio de 2010**

**PLANEJAMENTO TURÍSTICO VOLTADO AO DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL DO TURISMO EM COMUNIDADES AUTÓCTONES<sup>1</sup>**

Fernanda Moro Cechinel, Heloísa Maria Jacinto<sup>2</sup>  
Nilzo Ivo Ladwig<sup>3</sup>

**RESUMO**

O presente estudo desenvolveu-se no distrito de Santo Antônio de Lisboa, município de Florianópolis, estado de Santa Catarina, com o apoio da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL) e financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico (CNPq/PIBIC). Caracteriza-se por meio de um diagnóstico constatando as potencialidades assim como as vulnerabilidades do objeto de estudo, como forma de adquirir o conhecimento necessário para a elaboração de estratégias para favorecimento da atividade turística de qualidade para os visitantes e promover a sustentabilidade aos autóctones e ao lugar de um modo geral. Apresenta-se como objetivo maior contribuir para a construção de novas estratégias de planejamento turístico sustentável que compatibilizem com o desenvolvimento econômico, com a conservação ambiental dos recursos, proporcionando uma co-participação entre os atores sociais e as atividades de turismo. A metodologia do projeto utilizou inicialmente referências bibliográficas, que abordavam a temática de planejamento turístico, em um segundo momento, com o avanço da pesquisa buscou-se identificar as deficiências e as potencialidades da comunidade receptora, realizando pesquisas de campo mediante a utilização de diagnóstico de turismo participativo (DTP). Os resultados do DTP até agora analisados, mostraram que o distrito, possui potencial para desenvolver atividades de turismo cultural. Os atrativos eleitos como elementos estratégicos estão recebendo uma avaliação criteriosa de suas deficiências e potencialidades, com a finalidade de produzir um diagnóstico que será apresentado e discutido com a comunidade. Constata-se que o diagnóstico elaborado servirá como suporte na identificação de novas idéias viáveis no que se refere ao desenvolvimento do turismo do local.

**Palavras-chaves:** Turismo, Planejamento e Estratégias.

**ABSTRACT**

The present study was developed on the district of Santo Antônio de Lisboa, city of Florianópolis, state of Santa Catarina, with the support of the Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL) and financing of the Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico (CNPq/PIBIC). It characterizes by a diagnosis that found

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado ao GT1 "Sustentabilidade e gestão estratégica no Turismo" do II Seminário de Pesquisa Interdisciplinar – Florianópolis, 18,19 e 20 de maio de 2010.

<sup>2</sup> Alunas do Curso de Turismo da UNISUL (Universidade do Sul de Santa Catarina), bolsistas do CNPq/PIBIC.

<sup>3</sup> Professor Orientador do Curso de Turismo e Administração da UNISUL (Universidade do Sul de Santa Catarina).

## II Seminário de Pesquisa Interdisciplinar

### Sustentabilidade e Gestão Estratégica

Universidade do Sul de Santa Catarina, SC, Brasil, 18, 19 e 20 de maio 2010

the potentialities as well as the vulnerabilities of the study object, as form to acquire the necessary knowledge for the elaboration of strategies for the benefit of a touristic activity with quality for the visitors, and to promote the sustainability to the native inhabitants and the place in a general way. It is presented as the greater objective the contribution for the construction of new strategies of sustainable touristic planning that are compatible with the economic development and with the environmental conservation of the resources, providing a co-participation between the social actors and the touristic activities. The methodology of the project was, initially, a search for bibliographical references that approached the thematic of tourist planning. Then, with the advance of the research, the deficiencies and the potentialities of the receiving community were identified by carrying out field researches, through the use of diagnosis of participative tourism (DTP). The results of the DTP so far analyzed, had shown that the district has potential to develop activities of cultural tourism. The attractive elected as strategic elements are receiving a careful evaluation of its deficiencies and potentialities, with the purpose to produce a diagnosis that will be presented and discussed with the community. It is a finding that the drew up diagnosis will serve as support in the identification of new viable ideas as regards the development of the tourism on the place.

**Key words:** Tourism. Planning. Strategies.

### 1. INTRODUÇÃO

Os seres humanos até pouco tempo atrás pensavam estar imunes a natureza, e que as interferências causadas não teriam uma resposta negativa ou pelo menos não que isso ocorresse em curto prazo. No entanto, a natureza começou a dar os primeiros sinais de que seus recursos são finitos e de que se providências não forem tomadas, em caráter de urgência, o homem enfrentará, dentro de alguns anos, períodos difíceis.

Diante desse cenário, se começou a fazer com freqüência eventos com o objetivo de se discutir as atitudes a serem tomadas para reverter o presente cenário. Dentro dessas discussões, percebeu-se que a atividade turística de massa gera impactos negativos consideráveis no meio ambiente e que, portanto precisam ser minimizados, caso contrário, o turismo será uma das atividades econômicas prejudicadas, uma vez que tem no meio ambiente sua matéria-prima principal.

O presente artigo descreve os resultados do projeto de pesquisa CNPq/PIBIC intitulado: definição de estratégias de planejamento turístico voltadas ao desenvolvimento sustentável do turismo em comunidades autóctones, que se justifica no desenvolvimento do turismo como suporte da sustentabilidade econômica, social e ecológica. Encorajando o desenvolvimento do turismo de

## **II Seminário de Pesquisa Interdisciplinar Sustentabilidade e Gestão Estratégica**

**Universidade do Sul de Santa Catarina, SC, Brasil, 18, 19 e 20 de maio 2010**

pequena escala, providenciando emprego, fomentando a venda de produtos locais de fontes sustentáveis, orientando a todos a serem responsáveis.

A realidade mostra que as atividades ligadas ao turismo, tiveram notável expansão no município de Florianópolis a partir dos anos oitenta se intensificando na década de 90, após a assinatura por parte do governo federal no contrato do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), impulsionando profundas mudanças sócio-espaciais no município.

A verdade é que o turismo e o meio ambiente na Ilha de Santa Catarina, não se caracterizam por um relacionamento harmonioso. Isto trouxe ao longo dos anos impactos econômicos, sociais, culturais e sobre o meio ambiente natural que exigem intervenções de reordenamento territorial. (LADWIG, 2006). Se forem relatados os impactos e os acontecimentos que apresentam correspondência em maior ou menor grau com o desenvolvimento do turismo, na Ilha de Santa Catarina percebe-se um número maior de elementos negativos do que positivos.

Neste sentido, o horizonte mostra que alternativas devem ser criadas na forma de conceber a atividade turística, planejando-a adequadamente, com a prioridade de um turismo de qualidade em detrimento de um turismo de quantidade e, com respeito ao meio ambiente.

O objetivo geral desse é projeto foi contribuir para a construção de novas estratégias de planejamento turístico que compatibilizem de modo sustentável o desenvolvimento econômico do turismo com a conservação ambiental dos recursos em comunidades autóctones, cujo foco foi a localidade de Santo Antônio de Lisboa, proporcionando desse modo uma co-participação entre os atores sociais e as atividades de turismo, bem como os objetivos específicos se resumiram em: contextualizar os principais métodos de planejamento turístico (de fomento, econômico, físico-espacial e voltado à comunidade); identificar as deficiências e as potencialidades da comunidade receptora da demanda turística com a finalidade de aperfeiçoar o planejamento turístico; definir novas estratégias relacionadas às hipóteses fundamentais de cada um dos métodos estudados e, incrementar a qualidade de vida da população local com atividades econômicas voltadas para o desenvolvimento do turismo sustentável, visto que a falta de planejamento causa

**II Seminário de Pesquisa Interdisciplinar**  
**Sustentabilidade e Gestão Estratégica**  
**Universidade do Sul de Santa Catarina, SC, Brasil, 18, 19 e 20 de maio 2010**

danos irreversíveis ao meio ambiente.

## **2. METODOLOGIA**

A metodologia empregada nesse trabalho foi definida pelo método dedutivo que para Dencker (1998), é o tipo de método que parte-se de uma análise macro para se chegar a um ponto específico. O tipo de pesquisa é a exploratória que,

“(...) caracteriza-se por possuir um planejamento flexível envolvendo em geral levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas experientes e análise de exemplos similares. As formas mais comuns de apresentação das pesquisas exploratórias são a pesquisa bibliográfica e o estudo de caso” (DENCKER, 1998, p.124).

Sendo que para este, optou-se pela apresentação por meio da pesquisa bibliográfica, no qual serão utilizados materiais de referências (livros, artigos) que, “permite um grau de amplitude maior, economia de tempo e possibilita o levantamento de dados históricos” (IDEM, p.125).

Em um segundo momento para identificar as deficiências e as potencialidades da comunidade receptora, realizou-se pesquisas de campo mediante a utilização de diagnóstico de turismo participativo (DTP). O DTP é uma ferramenta que “de forma participativa, (...) trabalha na identificação das potencialidades, oportunidades, vantagens comparativas e competitivas que podem alavancar o desenvolvimento local” (PAULA, 2005, p.8). Para o DTP foram consultados os atores locais que estão diretamente envolvidos e comprometidos com o desenvolvimento do turismo sustentável na localidade.

A postura participativa foi buscada por meio da utilização das técnicas a partir de entrevistas e registros fotográficos da localidade, facilitando o desenvolvimento do processo de trabalho e dos resultados pretendidos, segue abaixo o método explicativo da metodologia do trabalho, baseado em Ladwig & Jaeger (2007).

a) Pesquisas, histórias, retratos e citações: registro de histórias contadas, descrição de retratos e fatos, situações passadas na comunidade localizada em pontos peculiares. Histórias constatadas por meio de livros e sites eletrônicos.

b) Verificação de dados secundários: constam de pesquisa em registros oficiais (entidades governamentais, universidades, centros de pesquisa, etc.) sobre relatórios, inventários, pesquisas e fotografias. Acesso aos arquivos da Igreja Nossa

## **II Seminário de Pesquisa Interdisciplinar Sustentabilidade e Gestão Estratégica**

**Universidade do Sul de Santa Catarina, SC, Brasil, 18, 19 e 20 de maio 2010**

Senhora das Necessidades e registros fotográficos.

c) Observação direta: refere-se ao contato com as condições de vida local, registro de eventos, identificação de pontos de referência e de encontro e reuniões, concentração de comércio, locais inseguros, identificação das potencialidades e vulnerabilidades locais.

d) Entrevistas semi-estruturadas: se constitui de entrevistas informais nas quais são formuladas algumas questões predeterminadas e durante a entrevista devem surgir novos questionamento que enriquecerão os conteúdos. A entrevista baseia-se em discussões informais seguindo uma lista flexível de temas/tópicos que podem ser aplicadas individualmente ou em grupo, aplicaram-se entrevistas com pessoas responsáveis por alguns atrativos do local, atrativos esses elementos do nosso estudo.

e) Mapas Cognitivos: os mapas são utilizados, pois possibilita o registro em papel, de forma esquemática, o desenvolvimento das diferentes áreas da comunidade e sua relação com os equipamentos e serviços, foi realizado mapas, um para cada atrativo identificando de forma estratégica e explicativa os aspectos considerados importantes no processo produtivo de cada elemento.

f) Caminhada com registro fotográfico: utilizada para registrar os principais problemas e potencialidades da comunidade e entorno. As imagens produzidas serão de pontos e situações importantes da área de estudo e subsidiarão a compreensão da realidade sob uma ótica alternativa, neste caso registros dos atrativos turísticos á serem estudados.

g) Estudo dos perfis históricos: trata-se de um registro escrito, tomado informalmente pelo entrevistador, para o entendimento dos fatos ocorridos na área e com a comunidade, tais como: ocupação e uso do solo, cobertura vegetal, conquistas da comunidade, atividades culturais marcantes, dentre outras questões pertinentes.

h) Oficinas e reuniões de trabalho: são reuniões com duração variável, onde os envolvidos discutem problemas e potencialidades e propõe alternativas de soluções condizentes com a realidade e com o estudo do projeto. As oficinas têm como fator principal chegar a um consenso de opiniões e dar encaminhamentos de ações que visem à concretização do planejado. As oficinas possuem os seguintes

## **II Seminário de Pesquisa Interdisciplinar Sustentabilidade e Gestão Estratégica**

**Universidade do Sul de Santa Catarina, SC, Brasil, 18, 19 e 20 de maio 2010**

objetivos: sistematização das informações coletadas, apresentação das experiências de campo, discussão e hierarquização de problemas diagnosticados, identificação das potencialidades e soluções possíveis para os problemas, por meio de consenso, encaminhamentos para ações de curto prazo, estruturação dos resultados como subsídio a elaboração do plano de desenvolvimento turístico local.

i) Relatório de retorno das informações à comunidade: consta da sistematização das informações, discussões e conclusões em relatório para visualização dos registros e revisão dos resultados.

Tendo em vista que a referida pesquisa encontra-se em desenvolvimento, algumas das etapas acima ainda não foram realizadas, como a oficina e reuniões de trabalho e o relatório de retorno das informações à comunidade.

### **3. EVIDENCIANDO A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO NO TURISMO**

O turismo atualmente apresenta uma diversidade cada vez maior da oferta, representada pelos seus diversos segmentos, porém há necessidade de se implantar projetos e realizar planejamentos para que essa atividade apresente resultados eficientes. Com este propósito, Dias (2003, p. 37) explica que:

“Essa é uma realidade que deve ser considerada em qualquer planejamento turístico: identificar os segmentos específicos que poderão ser trabalhados com a oferta de produtos que atendam às necessidades e aos desejos de uma demanda localizada”.

O planejamento é uma excelente ferramenta para tornar o setor turístico um decisivo fator no desenvolvimento em todos os níveis: local, regional ou nacional. Estes devem assumir cada vez mais e intervir decididamente para obter a melhoria da qualidade da população autóctone.

O planejamento é essencial para uma localidade, pois existe uma série de fatores que sofrem mudanças, como exemplo o turismo de massa (sol e praia), que está sendo substituído por um turismo alternativo, com demanda cada vez mais segmentada e exigente, em que a oferta é cada vez mais especializada e bastante específica.

O planejamento turístico é uma das alternativas encontradas para minimizar os impactos negativos, maximizar retornos econômicos nos destinos e, desta forma estimular uma resposta mais positiva por parte da comunidade em relação ao

## **II Seminário de Pesquisa Interdisciplinar Sustentabilidade e Gestão Estratégica**

**Universidade do Sul de Santa Catarina, SC, Brasil, 18, 19 e 20 de maio 2010**

turismo. Para aplicar um planejamento turístico não é necessário somente empregá-lo é preciso incluí-lo a outros processos também relevantes, ou seja, é fundamental incluir a perspectiva da sustentabilidade da atividade em todas as suas dimensões, como a sociocultural, a econômica e a ambiental, para que, o desenvolvimento contemple todos os setores da sociedade.

Para Beni (2003, p. 85) em relação à importância econômica e social do turismo, vale observar o conjunto de benefícios que aporta à sociedade, como também pode provocar impacto e custos socioeconômicos e ambientais quando não planejado, isto é, um local mal ou não planejado tende a sofrer impactos negativos de um modo geral, assim enfraquecendo a sustentabilidade da localidade.

A comunidade precisa ser participativa, capacitada para bem receber os turistas, através de projetos participativos, programas de sensibilização ambiental junto aos empreendimentos turístico e hoteleiros localizados na área e manter os autóctones envolvidos na tomada de decisões para que haja a total integração.

O Turismo hoje está inteiramente ligado às questões do desenvolvimento sustentável, de acordo com Hall (2004, p. 17) “desde o final da década de 80 tem havido uma explosão na quantidade de textos e artigos, além de cursos e consultorias, relacionados a formas sustentáveis de desenvolvimento” por este motivo, atualmente na área de turismo, tem-se a necessidade do planejamento, uma vez que, a sustentabilidade e o desenvolvimento do local abrangem muitos aspectos, como o meio ambiente, a economia e a comunidade autóctone, oferecendo assim a sustentabilidade.

“O turismo é um setor que depende de todos os fatores que o relacionam, ou seja, a preservação do meio ambiente é necessária para um bom planejamento como um conceituado centro cultural é também importante para o turismo, as pessoas são diferentes, têm sonhos, desejos, vontades distintas, por este motivo todos os pontos relacionados à atividade turística precisam ser revistos, para um melhoramento direto da real situação de um local” (Petrocchi, 1998, p. 27).

Portanto, o planejamento turístico permite a elaboração de novos projetos e idéias que identificam os elementos positivos da atividade, favorecendo sempre a prática adequada do processo turístico.

#### **4. LOCALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICA DA ÁREA DE ESTUDO**

## **II Seminário de Pesquisa Interdisciplinar Sustentabilidade e Gestão Estratégica**

**Universidade do Sul de Santa Catarina, SC, Brasil, 18, 19 e 20 de maio 2010**

A breve caracterização histórica do distrito de Santo Antônio de Lisboa foi feita a partir da análise de documentos, estudos e relatos já existentes disponíveis nas bibliotecas do município.

Baseado nesta análise pode-se dizer que o distrito nasceu com o nome de Nossa Senhora das Necessidades de Praia Comprida depois passou a se chamar freguesia de Santo Antônio de Lisboa. Em 1943 o interventor federal Nereu Ramos mudou o nome para Rerituba, isto é, abundância de ostras em guarani e em 1948 por pedidos da comunidade local o nome do Distrito voltou novamente a ser Santo Antônio de Lisboa.

Atualmente o distrito é formado pelo bairro de Santo Antônio de Lisboa, Cacupé, Sambaqui e Barra de Sambaqui. Localizam-se a noroeste da Ilha de Santa Catarina, áreas ocupadas no século XVII pelos índios guaranis e no século XVIII recebeu os primeiros imigrantes açorianos.

Por volta da metade do século XVIII foi construída a Igreja de Nossa Senhora das Necessidades, em terreno doado pela família Manso de Avelar. Durante este período histórico em função de sua localização geográfica junto à baía norte Santo Antônio tornou-se porto e posto de alfândega.

A arquitetura, diferentemente do que muitos afirmam, não é tipicamente açoriana, como relata Althoff (2010) “na arquitetura não se pode afirmar existir uma influência açoriana direta no que aqui se construiu”, no entanto, o que se pode dizer é que as casas construídas pelos imigrantes açorianos que chegaram a Santo Antônio de Lisboa são inspiradas e com traços que se assemelhavam as construções que os imigrantes possuíam em sua terra natal.

“Partindo-se da evidência que a arquitetura regional, de origem rural das Ilhas dos Açores, mais difundida é a casa de pedra coberta de palha, e que o homem que aqui se fixou era igualmente de origem rural, não podemos afirmar que aqui existiu arquitetura semelhante”.  
([http://www.nea.ufsc.br/artigos\\_fatima.php](http://www.nea.ufsc.br/artigos_fatima.php) - Acesso: 15. Março. 2010)

As casas que compõe a arquitetura açoriana são basicamente feitas com coberturas de palha, as paredes de barro, com armação de taquara e a cobertura produzida com telhas de barro cozido, é a casa de oitão, tipo encontrado em Santa Catarina.

A comunidade do distrito no século XIX vivia da agricultura, pecuária, pesca e



## II Seminário de Pesquisa Interdisciplinar Sustentabilidade e Gestão Estratégica

Universidade do Sul de Santa Catarina, SC, Brasil, 18, 19 e 20 de maio 2010

coleta de frutos do mar. O seu modo de vida influenciado pela herança cultural dos açores fez com que os locais ficassem conhecidos como “Manézinhos” da Ilha<sup>4</sup>.

“Hoje o distrito de Santo Antônio de Lisboa é um dos 10 distritos que compõem o município de Florianópolis, com uma extensão de 22,45Km<sup>2</sup> e tendo atualmente uma população residente e flutuante em torno de 8.000 pessoas”. (www.stoantoniodelisboa.com.br – Acesso: 01.03.10).

Além da marcante cultura que o lugar compõe Santo Antônio também é grandioso em belezas naturais repleto de trilhas, vegetações, paisagens e um pôr-do-sol sem igual.

### 4.1 ATRATIVOS TURÍSTICOS DE SANTO ANTÔNIO DE LISBOA

Os patrimônios históricos culturais construídos considerados como os mais evidentes atrativos da localidade são a Igreja de Nossa Senhora das Necessidades, o Engenho e Casarão da família Andrade, tomados pelo Patrimônio e a Bica d'Água. Há um quarto atrativo a ser considerado, o Rancho das Ostras, escolhido por ser uma das demonstrações da atividade típica exercida pelos moradores locais.

A Igreja Nossa Senhora das Necessidades A construção da Igreja da comunidade foi concluída em 1754. As terras da Igreja foram doadas por Dona Clara Manso de Avelar, devota de Santo Antônio que, por isso, tornou-se padroeiro secundário dando nome oficial à Freguesia a partir de 1856.

O processo de tombamento da Igreja iniciou-se entre os anos de 1994 e 1995 pela Fundação Cultural Catarinense (FCC). A notificação de tombamento da Igreja é nº 196/94 de 28 de dezembro de 1994, respaldada pela Lei nº 5.846 de 22 de dezembro de 1980 que prevê o tombamento de Igrejas no município de Florianópolis. Outro monumento do Distrito que também está tombado pelo patrimônio é a Casa da Alfândega de Sambaqui.

Constatou-se *in loco* que a agenda semanal da Igreja é aberta ao público de segunda á sábado á partir das 8 horas até o meio-dia. Nos finais de semana somente nos horários de missa, neste caso, sábado início da missa ás 18 horas e 30 minutos e domingo ás 09 horas e 30 minutos. Outra deficiência constatada diz

---

<sup>4</sup>Disponível em: <www.engenhoandrade.com.br>. Acesso em: 2 mar. 2010.

## **II Seminário de Pesquisa Interdisciplinar Sustentabilidade e Gestão Estratégica**

**Universidade do Sul de Santa Catarina, SC, Brasil, 18, 19 e 20 de maio 2010**

respeito a falta de uma pessoa para receber visitantes no horário em que a igreja encontra-se aberta. Não há presente pessoas capacitadas para darem informações aos turistas no momento da visita, somente há durante os dias úteis e sábado, das 8 horas ao meio-dia, uma secretária responsável por atender ao telefone e marcar casamentos e outros tipos de eventos que por ventura venham ocorrer na Igreja ou Salão Paroquial. Verificou-se também que no lado externo da Igreja não há nada que informe horários de missas ou períodos de funcionamento. Para visitar a Igreja não há exigências de pagamentos de taxa ou algum tipo de cobrança.

Na análise documental, em visitas realizadas á Igreja, estudo aos registros e entrevista com a funcionária responsável, existe três suposições relacionadas ao estilo do patrimônio. Segundo a funcionária da Igreja o estilo arquitetônico é o barroco. Nos documentos constatados existentes na Igreja há cartas escritas pelo provedor Altino Dealtino Cabral ao BESC, TELESC e ao Governador do Estado de Santa Catarina, Paulo Afonso, entre os anos de 1996 a 1997, afirmava que o estilo arquitetônico da Igreja é o barroco. Também em documentos encontrados na Igreja há uma referência a Dalmo Vieira Filho (arquiteto), afirmando que o modelo da Igreja seguiu o modelo tradicional das vilas portuguesas e espanholas, na qual, a frente está voltada ao mar. Segundo outro documento apresentado, baseado no documentário “Na trilha das mulas” a arquitetura predominante na Igreja é a “arquitetura de solução dos açorianos”. Porém há um outro documento, do historiador de arte Eduardo Etzel, no qual afirma que o estilo é o barroco-rococó.

As restaurações mais recentes realizadas na Igreja foram de dezembro de 2002 a fevereiro de 2003, no qual toda a Igreja foi restaurada, e em 2008, no qual, somente a Capela Mor sofreu intervenções. Até o ano de 1838 não há nenhum documento que conste alguma intervenção realizada na Igreja. Em 1840 a Igreja passou pela sua primeira reforma (documentada), depois em janeiro de 1852. A próxima reforma só foi realizada dez anos mais tarde, em 1862. No ano de 1876 houve a demolição da escada que dava acesso a torre da Igreja. Em 1884 há outra reforma na parte estrutural. O próximo documento mostrando que houve uma nova reforma já é de 1980. No entanto, a primeira restauração só foi realizada em 1986.

O segundo atrativo é o Casarão e Engenho de Farinha da Família Andrade

## **II Seminário de Pesquisa Interdisciplinar Sustentabilidade e Gestão Estratégica**

**Universidade do Sul de Santa Catarina, SC, Brasil, 18, 19 e 20 de maio 2010**

um dos poucos que ainda opera até os dias de hoje na localidade. A família Andrade chegou á Santo Antônio de Lisboa no ano de 1830, quando vieram para o local tinha aproximadamente funcionando 301 engenhos de farinha. Conforme as construções foram ampliando, os engenhos foram acabando. Já em 1950 o engenho dos Andrade servia como suporte para fazer farinha para todos os moradores.

O Engenho conhecido como engenho de roleta, isto é, são três rodas que trabalham com o boi. O engenho apresenta uma programação de festividades, com a carreata de boi e a Festa da Farinhada que ocorre durante 2 ou 3 dias.

As visitas no local são feitas geralmente por alunos das escolas da cidade. O patrimônio está aberto todos os dias até às 17 horas para a visita das demais pessoas como os turistas, com uma média diária estimada de 25 pessoas.

É um Patrimônio Histórico tombado pelo Município e Estado, construído em 1860 e que conserva todas as características originais da arquitetura luso-brasileira. O Casarão e Engenho Andrade é hoje uma forte referência cultural para a localidade de Santo Antônio e até mesmo para a cidade de Florianópolis.

A Bica D'Água, terceiro elemento, nos primeiros anos de colonização açoriana servia como curtume, e após serviu de trabalho como tanque para as lavadeiras. Ao final do século XIX e início do século XX o local era a única fonte de água pública, potável e não salobra localizada no centro da até então freguesia.

O quarto é último elemento é o Rancho das Ostras, localizado no centro do distrito é constituído por ranchos de pesca e um restaurante, no qual, são servidos pratos feitos com os peixes capturados na baía norte e os frutos do mar criados em cativeiro. O cultivo da ostra surgiu em Santo Antônio e virou atividade de subsistência, na década de 90 por iniciativa da Universidade Federal de Santa Catarina, que desenvolveu no local um projeto de cultivo do molusco. Atualmente além de servir como alimento a casca da ostra serve com matéria-prima para a construção de objetos de artesanato, dentre outras aplicações.

### **5. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Os resultados do projeto no momento analisados mostraram que o distrito de Santo Antônio de Lisboa, possui potencial para desenvolver atividades de turismo cultural, para tanto, foram eleitos pelos atores da comunidade 4 (quatro) atrativos

## II Seminário de Pesquisa Interdisciplinar Sustentabilidade e Gestão Estratégica

Universidade do Sul de Santa Catarina, SC, Brasil, 18, 19 e 20 de maio 2010

como peças chave. Estes atrativos eleitos como elementos estratégicos receberam uma avaliação criteriosa de suas deficiências e potencialidades, com a finalidade de produzir um diagnóstico que será apresentado e discutido com a comunidade. Presume-se que o diagnóstico deverá dar suporte na elaboração de uma visão realista e comercialmente viável do que pode ser realizado no que se refere ao desenvolvimento do turismo local no Distrito.

As potencialidades e vulnerabilidades encontram-se listadas abaixo:

a) Igreja Nossa Senhora das Necessidades

### QUADRO 1: DIAGNÓSTICO DA IGREJA NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES

Potencialidades	Vulnerabilidades
O atrativo apresenta um grande potencial por ser uma Igreja antiga. O patrimônio representa a religiosidade da comunidade que é evidente no local.	A Igreja encontra-se aberta para visitaçãõ somente no período matutino.
Externamente encontra-se conservada.	Ao lado de fora do patrimônio não se encontra nenhum tipo de aviso, informativo ou agenda de missas.
Possui agenda semanal, porém é restrita.	Há uma secretária que está presente também na parte da manhã, porém não está capacitada para receber os turistas.
	Falta de divulgação das festividades locais.

A Igreja Nossa Senhora das Necessidades como já citado anteriormente é um patrimônio tombado. Tal tombamento faz com que esse atrativo passe por processos restaurativos constantes, que contribuem para que a Igreja sempre esteja bem conservada, bem como, prolongue a vida útil de visitaçãõ dela, pois ao ser um patrimônio tombado ela está assegurada de que nenhuma intervençãõ que por ventura venha a descaracterizar sua forma original, reduzindo sua atratividade turística, seja feita.

No entanto, constatou-se também que a falta de uma pessoa capacitada para receber os turistas e passar a eles informações relevantes a Igreja, é o ponto de maior vulnerabilidade, uma vez que, visitantes entram e saem do atrativo somente

**II Seminário de Pesquisa Interdisciplinar  
Sustentabilidade e Gestão Estratégica**

**Universidade do Sul de Santa Catarina, SC, Brasil, 18, 19 e 20 de maio 2010**

para tirar fotos, sem saber a verdadeira história ou a importância desse patrimônio para a localidade.

b) Engenho e Casarão dos Andrade

**QUADRO 2: DIAGNÓSTICO DO ENGENHO E CASARÃO DOS ANDRADE**

Potencialidades	Vulnerabilidades
Fácil acesso e a disponibilidade de visitação são conseguidos com facilidade.	Não tem um controle ou registro da média de visitação no local.
Pessoas capacitadas para darem informações sobre as atividades realizadas no local.	Falta de apoio do governo municipal.
O tombamento.	
Um dos poucos engenhos que ainda estão em atividade na Ilha.	
Local procurado por turistas que possuem interesse em conhecer o processo de produção artesanal de farinha.	

Assim como a Igreja Nossa Senhora das Necessidades, o Engenho e Casarão da Família Andrade é um patrimônio tombado, fator esse que assegura a sua proteção. Outro ponto a ressaltar é que diferentemente da Igreja, esse atrativo possui pessoas capacitadas para receberem os turistas. No entanto, a administração do atrativo peca por não possuir um controle de visitantes, controle esse indispensável ao se querer um investimento do poder público, uma vez que, caracterizado como pólo receptor de turistas os órgãos governamentais terão uma motivação para financiar tal atrativo. Ao se ter um controle de visitantes é possível também estabelecer um perfil do turista. Tendo esse perfil pode-se adequar as informações passadas durante a visita as características do turista.

c) Bica D'Água

**QUADRO 3: DIAGNÓSTICO DA BICA D'ÁGUA**

Potencialidades	Vulnerabilidades
É um atrativo único.	Estado atual de abandono e falta de

## II Seminário de Pesquisa Interdisciplinar Sustentabilidade e Gestão Estratégica

Universidade do Sul de Santa Catarina, SC, Brasil, 18, 19 e 20 de maio 2010

	conservação.
Apresenta uma história.	Difícil acesso (ponto de ônibus).
Localizado na estrada principal que dá acesso ao bairro.	Falta de identificação e sinalização.

A Bica D'Água, como pode se ver no quadro acima, é um atrativo em potencial por ser único na região, no entanto, a falta de conservação e abandono no qual ele se apresenta dificultam o acesso de turistas ao local, bem como, a inexistência de identificação e sinalização, fazem com que o atrativo passe despercebido em meio as pessoas que visitam o distrito de Santo Antônio de Lisboa, que conseqüentemente não é valorizado pelos autóctones e poder público.

d) Rancho das Ostras

### QUADRO 4: DIAGNÓSTICO DO RANCHO DAS OSTRAS

Potencialidades	Vulnerabilidades
Lida diária envolvida na cultura do molusco.	O local se apresenta inadequado para receber visitantes.
Artesanato feito com a casca da ostra e do marisco.	Pouco interesse dos locais para com a atividade de maricultura.

O Rancho das Ostras apesar de ser um atrativo turístico em potencial necessita de melhorias, tanto em seu entorno quando em suas instalações internas, uma vez que, na atual situação em que se apresenta, não possui infra-estrutura adequada para receber turistas.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que o distrito de Santo Antônio de Lisboa apresenta um grande potencial para a prática da atividade turística, porém necessita ser planejado, ou seja, os atrativos turísticos potenciais que o local possui e que foram apresentados ao longo desse artigo apresentam uma história, uma singularidade, mas precisam ser reformados, organizados e certamente melhor conservados.

O governo precisa apoiar os projetos e processos de produção do local e a comunidade autóctone deve ser mais participativa para que possa promover o desenvolvimento turístico da localidade.

Ações devem ser tomadas para sensibilizar a comunidade local da

## II Seminário de Pesquisa Interdisciplinar Sustentabilidade e Gestão Estratégica

Universidade do Sul de Santa Catarina, SC, Brasil, 18, 19 e 20 de maio 2010

importância do turismo para o distrito, para tanto iniciativas como projetos de capacitação turística devem ser realizados.

Conclui-se que o turismo sustentável só pode ser desenvolvido em um lugar se for planejado e contar com o apoio da comunidade, pois essa será a maior beneficiada com uma prática turística responsável.

### REFERÊNCIAS

ALTHOFF, F. R. **Aspectos urbano-arquitetônicos dos principais núcleos luso-brasileiros do litoral catarinense**. Disponível em: <

[http://www.nea.ufsc.br/artigos\\_fatima.php](http://www.nea.ufsc.br/artigos_fatima.php)>. Acesso em: 15 mar. 2010.

BENI, M. C. **Globalização do Turismo: Megatendências do Setor e a realidade brasileira**. São Paulo: Aleph, 2003. p. 35;

\_\_\_\_\_. **Análise Estrutural do Turismo**. 2ªEd. São Paulo: Editora SENAC, 1998. p.123;

BOULLÓN, R. C. **Planejamento do Espaço Turístico**. Bauru, SP: EDUSC, 2002;

DENCKER, A. F. M. **Métodos e técnicas de pesquisa em turismo**. São Paulo: Futura, 1998.

DIAS, R. **Planejamento do turismo: política e desenvolvimento do turismo no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2003;

Disponível em: <[www.stoantoniodelisboa.com.br](http://www.stoantoniodelisboa.com.br)>. Acesso em: 01 mar. 2010.

HALL, C. M. **Planejamento Turístico: políticas, processos e relacionamentos**. São Paulo: Contexto, 2001. p. 129;

LADWIG, N. I.; JAEGER, T. B. **Estudo dos atrativos histórico-culturais da Praia do Forte**. In: IX SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE TURISMO, Curitiba/PR, 2007.

LADWIG, N. I. **O cadastro técnico multifinalitário e o sistema de informação geográfica para o planejamento e a gestão participativa e sustentada do turismo**. Tese de Doutorado - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil, UFSC Florianópolis/SC, 2006. 210 p.

PAULA, J. **Desenvolvimento e gestão compartilhada**. Disponível em: <[http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/be76a0d0f1ecbeff832574b0004bc066/3093035ca1cc0d4c83257640006a272e/\\$FILE/NT00042956.pdf](http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/be76a0d0f1ecbeff832574b0004bc066/3093035ca1cc0d4c83257640006a272e/$FILE/NT00042956.pdf)>. Acesso em: 8 abril. 2010.

## **II Seminário de Pesquisa Interdisciplinar**

### **Sustentabilidade e Gestão Estratégica**

**Universidade do Sul de Santa Catarina, SC, Brasil, 18, 19 e 20 de maio 2010**

PETROCCHI, M. **Turismo: planejamento e gestão**. São Paulo: Futura, 1998;

RUSCHMANN, D. Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente. 5 ed. Campinas: Papirus, 1997. 199 p.